

CLASSICISMO, QUINHENTISMO E INTERTEXTUALIDADE

Diego Rafael Vogt
Débora Corrêa

Palavras-chave: Projeto de Docência. Ensino Médio. Intertextualidade.

O objetivo desta comunicação é socializar algumas experiências obtidas durante o estágio curricular de docência no Ensino Médio, desenvolvido durante o segundo semestre de 2013 no curso de licenciatura em Letras-Português da Universidade Federal de Santa Catarina. O estágio se deu no período vespertino, na Escola de Educação Básica Aderbal Ramos da Silva, situada no bairro Estreito, em Florianópolis/SC. A turma na qual foi desenvolvido o estágio foi o 1º ano do Ensino Médio.

O projeto de docência contemplou aulas de leitura e produção textual em duas frentes: a primeira relacionada às escolas literárias do Classicismo e do Quinhentismo, e a segunda focada em explorar aspectos de intertextualidade em dois gêneros textuais, a paródia e a resenha. Os conteúdos sobre o Classicismo e o Quinhentismo contemplaram a leitura de clássicos da lírica e épica de Camões, a Carta de Caminha, a poesia e o teatro de Anchieta e uma ponte entre os teatros de Anchieta e Gil Vicente. As aulas sobre intertextualidade focaram a leitura e interpretação de textos que explicitavam relações intertextuais com as leituras trabalhadas nas aulas anteriores, a exemplo das paródias da carta de caminha, escritas por Oswald de Andrade. Os gêneros paródia e resenha foram apresentados com especial atenção aos tipos de relações intertextuais que eles mobilizam, além de se ressaltarem seus aspectos composicionais e função comunicativa.

A metodologia do projeto baseou-se em aulas expositivas-dialogadas, apreciação cinematográfica de documentários e curta metragem, produção de textos individuais e em grupo, prática de leitura e oralidade, resolução de exercícios de interpretação de texto e atividades dinâmicas, como encenação teatral. Os espaços em que aconteceram as aulas foram, basicamente, a sala de aula ordinária e a sala de vídeo da escola. Os principais recursos utilizados no desenvolvimento das aulas foram fotocópias dos textos trabalhados e a projeção de imagens e vídeos. A avaliação dos alunos tomou por base suas produções textuais e participação nas atividades propostas em aula, como a resolução de exercícios e a encenação teatral.

Complementando o projeto de docência, foi desenvolvido também um projeto extraclasse em literatura africana, que contemplou a leitura de textos dos autores Mia Couto e Luís Bernardo Honwana. O projeto extraclasse foi desenvolvido com diferentes turmas do Ensino Médio da EEB Aderbal Ramos da Silva, no contra turno do projeto de docência, no período matutino, nos dias 12 e 13 de novembro. A realização do projeto precedeu em uma semana o Dia da Consciência Negra e teve por objetivo refletir sobre valores e influências da cultura africana no Brasil.

Referências:

- ADORNO, T. W. Educação e Emancipação. São Paulo, Paz e Terra, 1995.
- ANTUNES, I. Aula de Português: encontro e interação. São Paulo: Parábola Editorial, 2003.
- BAKHTIN, M. Marxismo e Filosofia da Linguagem. São Paulo/SP: Hucitec, 2002.
_____. Estética da Criação Verbal. São Paulo/SP: Martins Fontes, 2003.
- BARRETO, R. G. Português: ensino médio, 1º ano. São Paulo: Edições SM, 2010.
- BRAGA, Maria Lucia; SILVEIRA, Maria Helena. 2007. O programa diversidade na universidade e a construção de uma política educacional anti-racista. Brasília : SECAD/UNESCO.
- BRASIL. Presidência da República. Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira”, e dá outras providências.
_____. Ministério da Educação/Conselho Nacional de Educação. CP/DF Resolução nº 1, de 17 de junho de 2004. Institui as diretrizes curriculares nacionais para a educação das relações étnico-raciais e para o ensino de história e cultura afro-brasileira e africana.
_____. Secretaria da Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares nacionais: língua portuguesa. Brasília, MEC/SEF, 1997.
- CANDAU, Vera (org) 2008. Sociedade, Educação e Cultura(s) 2. ed. Petrópolis : Vozes.
_____. 2001. Didática, currículo e saberes escolares. Rio de Janeiro : DP&A.
- CANEN, Ana. 2006. Multiculturalismo e identidade escolar: desafios e perspectivas para repensar a cultura escolar. In: Cadernos PENESB. Rio de Janeiro/Niterói, v. 6. p. 35-47.
- CARNEIRO, Suely. Gênero, Raça e Ascensão Social, Teoria e Pesquisa – IFCS, UFERJ, PPICIS/UERJ, Rio de Janeiro 1995.
- CEREJA, W. R. Português linguagens: volume 1. 7.ed. São Paulo: Saraiva, 2010.
- CERUTTI-RIZZATTI, M. E.; ZANDOMENEGO, D.; BALTAR, M.A.R. Produção Textual Acadêmica. Florianópolis: Editora da UFSC, 2011.
- COUTO, Mia. Terra Sonâmbula. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.
- E.E.B. ADERBAL RAMOS DA SILVA. Projeto Político Pedagógico. Florianópolis, 2012.
- GERALDI, João Wanderley. Portos de passagem. 1ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 1991.
- HONWANA, Luís Bernardo. Nós matamos o cão-tinhoso. São Paulo: Editora Ática, 1980.
- ILARI, Rodolfo. Introdução à Semântica: brincando com a gramática. 8.ed. São Paulo: Contexto, 2010.